



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO


Veículo: JP

Data: 10/04/2018

Caderno/Link: Pág. A2

Assunto: Redes sociais

Redes sociais

 [FACEBOOK.COM/JPJORNAL](https://www.facebook.com/jpjornal)

Os comentários postados na nossa página do Facebook não representam a opinião do Jornal de Piracicaba, mas apenas a de seus autores.

Claudio Coradini/JP



Sedema segue com o corte de seringueiras na Praça da Boyes 18.509 pessoas alcançadas

E os asfaltos das avenidas e ruas cheios de buracos já resolveram?

Ibra Lewandowski

Que Juidiação. Baita crime ambiental.

Iraci Vitor Honda

Essas árvores duram centenas de anos, não acredito que ela estava trazendo riscos, uma árvore muito forte e bonita. Deve haver interesse nisso!

Flavinho Marcheto

Meu Deus! Até isso eles estão conseguindo: destruir a natureza! Muito triste ver o ser humano desobediente!

Lenilda Ladislau Santos

Sou vizinha da Boyes, fiz questão de ir até a praça no início do corte das árvores e conversar com algum responsável por essa destruição, então conversei com um responsável do Sedema e com o engenheiro responsável, solicitando um esclarecimento sobre o corte. Eles me explicaram e me mostraram exatamente como diz a reportagem e, infelizmente, pude constatar que elas estavam sem vida, sem seiva, ocas, com broca e já ocasionando acidentes. Mas se existisse uma manutenção preventiva isso aconteceria? Afinal temos a **Esalq** aqui. E a nossa deslumbrante Sapucaia do XV, é cuidada? Vi o que me parece ser fungo. Não podemos perdê-la! Acorda Piracicaba para as suas belezas naturais!

Lu Barros

Isso se chama dinheiro dos interessados no corredor comercial.

Mauricio Agropet Boni

O prefeito gosta de pontes e cimento, pouco se importa com a conservação da natureza. Ai não tem como ele superfaturar obras para continuar sua saga de ganhar mais dinheiro.


Rosangela Camargo

Acho que o prefeito quer construir uma ponte para superfaturar!

Rosana Silvestrini

Não consigo nem mais passar pelo local, tamanha barbaridade que estão fazendo. Certo que alguns galhos estavam doentes, mas muitos estavam íntegros. Liguei na Sedema questionando, solicitei maior transparência e legitimidade dos cortes. Perguntei qual o destino do material lenhoso, afinal, Piracicaba é a única cidade que conheço que árvores são perigosas, assassinas, violentas e estão merecendo pena de morte. Triste!

Valéria Leite

 Tem alguma sugestão de pauta para nos enviar? Fotografe-a e marque a hashtag **#MostraproJP**, ou acesse www.jornaldepiracicaba.com.br/mostra_projp. Participe!

